

## A CONEXÃO ENTRE O ENSINO SUPERIOR E BÁSICO EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Dayane dos Santos Silva <sup>1</sup>  
Érika Siqueira Cesário Gomes <sup>2</sup>  
Natália Alice Silva <sup>3</sup>  
Jaqueline dos Santos Ferro <sup>4</sup>  
Claudimary Bispo dos Santos <sup>5</sup>

### RESUMO

A grande responsabilidade que a educação configurou até hoje na sociedade trouxe a necessidade de refletir, debater e defender a forma como deve-se proceder a formação profissional dos docentes. O programa PIBID é responsável por formar uma conexão entre o Ensino Superior e Básico, por trazer uma experiência que une a teoria e a prática e busca incentivar na formação de professores. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar os desafios vivenciados por bolsistas do PIBID nas aulas remotas de Ciências da Natureza durante a pandemia da Covid-19, destacando a articulação entre o ensino superior e básico neste período. A metodologia pautou-se por uma abordagem qualitativa, em que os pibidianos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I aplicaram um questionário em formato eletrônico, utilizando a ferramenta Google Forms para os acadêmicos do programa PIBID Biologia inseridos, nos anos finais do ensino fundamental, desde o ano de 2020. Participaram nove acadêmicos, os quais relataram sobre a primeira experiência no ensino básico; além disso, o ensino de forma remota, as vantagens e desvantagens no contexto atual. Apesar dos obstáculos descritos pelos participantes, foi demonstrado que a maioria não ficou desmotivado e afirmam que o PIBID proporciona o ensino e a aprendizagem por oportunizar o acesso de futuros professores a educação básica, permitindo o desenvolvimento de novas metodologia nas aulas e incentivando a produção científica.

**Palavras-chave:** Educação; PIBID; Ensino Remoto.

### INTRODUÇÃO

A educação superior cumpre vários objetivos para a sociedade. Nos ramos de pesquisa e ensino, ela cria principalmente um espaço educativo para se preparar para o

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, rosariana.com@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, erikasiqueiracesariogomes@gmail.com;

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, marianatalia28112000@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, jaq.ferro@gmail.com;

<sup>5</sup> Mestre em Ciências de Saúde da Universidade Federal de Sergipe - UFS, claudimarybs@hotmail.com;

futuro. Contribuindo para os alunos na sua construção pessoal e profissional, que estará exposto a um processo considerável (SERRA *et al.*, 2021).

A formação profissional de professores vem sendo frequentemente discutida ao longo dos anos, devido a significativa responsabilidade da educação perante a sociedade. Porém, sabe-se que ainda temos muito a progredir em nossas políticas de formação de docentes, principalmente no que se diz respeito aos cursos de formação, nos quais deveria estar garantida uma melhor conexão entre teoria e prática (LEANDRO *et al.*, 2019).

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa financiado e idealizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que procura colaborar com a formação de docentes, em todas as áreas, por meio da concessão de bolsas para estudantes das licenciaturas, articulando uma relação entre o ensino superior e o ensino básico, incluindo os professores da escola pública na função de co-formadores desses educandos (HARDOIN *et al.*, 2017).

De acordo com Santos e Cruz (2016), o programa conquistou uma repercussão significativa, por permitir que os discentes, conheçam a rotina de uma escola pública sendo acompanhados por um professor da universidade e um professor da rede pública, antes de chegar ao estágio curricular obrigatório.

Entretanto, esta conexão entre a universidade e a escola tornou-se ainda mais difícil diante desse período pandêmico no qual o país e o mundo estão enfrentando o vírus SARS-CoV-2. Os autores Grossi *et al.* (2020) afirmam que, o ensino remoto que está sendo ministrado durante a pandemia, não é classificado como Educação a Distância (EaD), apesar de apresentar similaridades com essa modalidade de educação, pois a interação entre professores e alunos, fisicamente separados, tem ocorrido através da tecnologia. É preciso repensar no futuro da Educação, incluindo uma articulação apropriada entre o EaD e o Ensino presencial (UNESCO, 2020).

Dias e Pinto (2020) destacam que muitos discentes no Brasil não têm acesso a computadores, celulares ou à internet de qualidade e um número considerável alto de professores precisou aprender a utilizar as plataformas digitais, inserir atividades online, avaliar os estudantes a distância e produzir e inserir nas plataformas materiais que ajudem o aluno a entender os conteúdos, além das usuais aulas gravadas e online.

Tendo em vista os fatos apontados, os discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), que participam do

PIBID, aplicaram atividades virtuais supervisionadas pela professora da disciplina de Ciências para os alunos da Escola de Ensino Fundamental 31 de Março. Dessa forma, contribuindo para a formação dos discentes que estão iniciando a sua experiência com a docência. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar os desafios vivenciados por bolsistas do Pibid nas aulas remotas de Ciências da Natureza durante a pandemia da Covid-19, destacando a articulação entre o ensino superior e básico neste período.

## **METODOLOGIA**

A metodologia pautou-se por uma abordagem qualitativa, pois, de acordo com um dos principais pressupostos da pesquisa qualitativa apontados por Creswell (2014), essa metodologia foca na perspectiva dos participantes, situados dentro de determinado contexto. Nesse sentido, os pesquisadores qualitativos buscam entender um fenômeno em seu contexto natural.

O objeto de estudo foi desenvolvido por alunos do curso de licenciatura de Ciências Biológicas da UNEAL campus I, que participam do programa de iniciação à docência. Os participantes da pesquisa foram nove universitários que atuam em atividades do programa na disciplina ciências nos anos finais do Ensino Fundamental.

Para coleta de dados foi aplicado um questionário em formato eletrônico, utilizando a ferramenta Google Forms para elaboração e o aplicativo whatsapp para envio aos participantes da pesquisa. Foram incluídos na pesquisa universitários que atuam no programa Pibid Biologia nos anos finais do ensino fundamental desde o ano de 2020. Os objetivos da pesquisa foram explicados e mantido sigilo dos participantes da pesquisa.

O questionário aplicado através do Google Forms foi previamente elaborado, com perguntas referentes à vivência dos participantes durante as aulas remotas da disciplina Ciências da Natureza, ensino fundamental II, no período da pandemia de Covid-19. Conforme mostra a figura 1, as perguntas elaboradas abordam: o Pibid como primeira experiência de ensino; o aprendizado dos futuros docentes que participaram do ensino durante a pandemia; as vantagens e desvantagens do ensino remoto no contexto pandêmico.

FIGURA 1: Questionário para coleta de dados

<p><b>Conexão do ensino superior com o ensino básico</b></p> <p>O objetivo desse formulário é questionar a conexão entre os pibidianos com o ensino básico para a produção de um artigo</p> <p><i>*Obrigatório</i></p>	<p>O ensino remoto te desestimulou a ser docente?</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>
<p>Nome Completo: *</p> <p>Sua resposta</p>	<p>Como esta sendo sua experiência como futuro docente com o ensino básico durante a pandemia? *</p> <p>Sua resposta</p>
<p>E-mail *</p> <p>Sua resposta</p>	<p>Quais são as vantagens e desvantagens do ensino remoto nesse contexto pandêmico? *</p> <p>Sua resposta</p>
<p>O PIBID foi seu primeiro contato com o ensino básico?</p> <p><input type="radio"/> Sim</p> <p><input type="radio"/> Não</p>	<p>Você aprendeu algo durante esse período de PIBID? *</p> <p>Sua resposta</p>

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados analisados mostram que o PIBID tem sido o primeiro contato dos discentes com o ensino na educação básica. Os autores Silva, Chagas e Alves (2017), afirmam que o PIBID oferece a oportunidade para futuros docentes serem inseridos ainda na condição de alunos numa realidade de ensino, o que normalmente só ocorre nos últimos períodos do curso, esta vivência propicia a verificação das principais dificuldades enfrentadas por um professor. Dessa forma, nota-se a importância do contato dos discente com o ensino básico, enquanto pibidianos, ainda no início do curso de licenciatura para adquirir experiências.

Antes do programa Pibid a prática docente nas Instituições de Ensino Superior, geralmente, era realizada através de programas de monitoria; e de estágios supervisionados com cargas horárias baixas nas fases finais dos cursos de licenciatura, distanciando a relação entre a teoria e a prática, inserindo o estudante em fragilidade emocional frente a problemas e situações cotidianas que a escola apresenta. O Pibid tornase um programa fundamental para os discentes dos cursos de licenciatura serem inseridos no campo de atuação do professor, a partir da imersão no cotidiano escolar em interface com a universidade. A formação de futuros docentes e a inteiração professor-

aluno seria mais efetiva se o programa fosse uma política de ação continuada (FINATTO *et al.*, 2019).

Em relação a motivação de tornar-se um docente a partir da experiência vivenciada com o ensino remoto, os participantes afirmam que não ficaram desmotivados mesmo com esta modalidade de ensino durante a experiência com a docência. Diante desse cenário, o desafio assumido pelos docentes e discentes é grande, são inúmeras as problemáticas que estão sendo enfrentadas pelo professor como o desinteresse dos alunos, falta de equipamentos, de apoio dos pais e das instituições de ensino, dentre outros. Dessa forma, desmotivando os futuros professores a continuarem no caminho da docência. Refletir e analisar como os futuros mestres estão planejando metodologias na escola, numa conjuntura de COVID-19 é imprescindível para a pesquisa, pois favorece a elaboração de dados e conhecimento acerca do desenvolvimento do ensino básico durante a pandemia nas escolas públicas (MIRANDA *et al.*, 2020).

No que se referi aos principais desafios enfrentados na articulação das aulas no ensino remoto e as vantagens desta vivência, os participantes relataram:

*“Eu particularmente acho que a vantagem é estarmos preparados para o ensino remoto caso seja necessário haver futuramente, mais confiança em relação ao ensino, maior interação dos alunos do que quando fazíamos só atividades e postamos no classroom. Desvantagem: alunos não ligarem as câmeras em sua maioria e assim não conhecemos os seus rostos, retorno, poucos alunos, nem todos tem acesso a celular ou internet entre outros.”*

*“As vantagens são que de certa forma, mantemos a rotina da sala de aula, temos um contato maior com alunos através do Google meet, evitando a evasão escolar; as desvantagens são que nem todos tem acesso à internet, não tem como dar uma aula 100% e temos que sempre procurar formas pra adaptar os conteúdos a realidade de cada aluno.”*

*“A vantagem é o retorno de alguns alunos e a desvantagem é muitos alunos não terem os recursos para participar das aulas e das atividades”*

Ao considerarmos as falas dos bolsistas, notamos que não estão satisfeitos com o ensino remoto. Eles enfatizam o benefício da rotina escolar para diminuir a evasão do alunado. A experiência profissional em um cenário complexo, possibilita a oportunidade reinventar, testar e criar novas metodologias que se adequem a realidade dos discentes. Nesse contexto, destaca-se o importante papel do docente, configurado pela percepção de que a distância e a falta de interação entre professor e aluno prejudica significativamente o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Isso foi confirmado na prática, pois um

número considerável de alunos não dispõe de acesso à internet de qualidade ou não têm acesso nenhum, tornando esses alunos ausentes nas aulas e distantes dos professores.

Uma pesquisa realizada por Médici, Tatto, Leão (2020) mostra que 18,8% dos estudantes disseram ter acesso a internet, mas de qualidade ruim e outros 2% dos estudantes de uma escola pública afirmam não possui internet em casa. Resultado que corrobora com a identificação dos pibidianos na escola que estão inseridos, onde aplicaram as atividades, no entanto, os alunos não conseguiam realizar as atividades de forma simultânea.

De acordo com Pereira *et al.* (2019), atualmente a tecnologia está cada vez mais presente nos ambientes, as mudanças e novos conhecimentos avançam em ritmo acelerado. Assim, a escola deve proporcionar uma associação entre o ensino tradicional e as atuais metodologias de ensino, incluindo o educando como ator principal no processo de ensino aprendizagem. Essas alterações tem sido exigidas na educação geral, o que requer frequentes reformulações de como e porque ensinar, principalmente na área de ciências e biologia. A educação deve buscar a participação ativa, crítica e reflexiva do indivíduo na sociedade. Com isso, o papel do professor vem sendo constantemente questionado na sociedade contemporânea e torna-se indispensável formar um docente com habilidades de lidar com os desafios encontrados diariamente na profissão.

Os participantes quando questionados sobre esse “intercâmbio” entre escola e universidade no ensino remoto, apesar desse contexto pandêmico causar estranhamento em ambas as partes, os bolsistas do PIBID reafirmaram a importância de a articulação entre educação básica e superior independente da modalidade educacional ser presencial ou remoto. Conforme demonstrado pelos pibidianos ao responderem à pergunta: você aprendeu algo durante esse período no PIBID, segundo as falas abaixo:

*“Sim. Como ensinar de uma forma que os alunos entendam, e que seja apropriado para o nível de ensino respeitando os seus limites, e também a ser mais confiante, que todos sentem um pouco de nervosismo.”*

*“Claro, o que mais absorvi dessa experiência, principalmente, nesse momento pandêmico foi como a docência é importante. Como esse vínculo entre o ensino básico e superior no início de nossas formações é essencial, nos ajudando a parar de idealizar a profissão e nos encontrando com a realidade, com os problemas que futuramente vamos encontrar e lidar. Isso nos prepara e também nos motiva a continuar.”*

A conexão entre o ensino superior e o ensino básico é de suma relevância para a formação do docente. Conforme Perotti (2020) é importante ressaltar a associação da

de educação básica e a escola superior de ensino, envolvidas em projeto de integração de saberes com espaços às ações lúdicas, poéticas, de apoio à sustentabilidade, ao meio ambiente e entre outros. Através de oficinas realizadas no espaço das instituições, as experiências do saber da aprendizagem integralizam-se e dão voz aos sujeitos da educação.

Portanto, atualmente os cursos que se enquadram no programa seguem uma dinâmica diferente, os discentes, desde o segundo período do curso, podem participar da seleção do programa e iniciar os trabalhos nas escolas. Oportunidade muito importante para que os futuros professores desenvolvam as suas habilidades de atuação em sala de aula. Um fator diferencial na formação dos licenciandos, para conhecer o ambiente escolar, interagir, atuar de maneira crítica e transformadora diante das problemáticas educacionais. O Pibid possibilita que os licenciandos utilizem a teoria que é construída na universidade, obtendo competências conforme o planejamento da escola (SANTOS; VASCONCELOS, 2018).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A conexão entre o ensino superior e o ensino básico é primordial na formação de futuros docentes. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência tem por finalidade construir a ponte que traz essa conexão entre os dois ensinamentos, garantindo assim uma experiência com a sala de aula por parte dos universitários participantes do programa, seja ela presencial ou online como tem ocorrido neste período pandêmico onde há muitas dificuldades encontradas como o retorno de atividades e a participação dos alunos na aula, bem como falta de internet, entre outros. Apesar das dificuldades, os universitários do programa PIBID em sua maioria não se sentiram desestimulados. Os resultados encontrados através da pesquisa mostram a importância de programas como o PIBID que proporciona a aprendizagem e o ensino por oportunizar o acesso de futuros professores a educação básica, permitindo o desenvolvimento de novas metodologias nas aulas e incentivando a produção científica.

## REFERÊNCIAS

- CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. Trad. Sandra Mallmann da Rosa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.
- DIAS, E; PINTO, F. C. F. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 28, n. 108, p. 545-554, 2020.
- FINATTO, R. A. *et al.* A contribuição do pibid para a educação do campo no ensino superior e na educação básica. In: CORÁ, E. J.; LEITÃO, L. R. S. (org.). **O PIBID no percurso formativo: relatos de diferentes experiências**. 1. ed. Tubarão, SC: Copiart, 2019. p. 79-97.
- GROSSI, M. G. R; MINODA, D. D. S. M; FONSECA, R. G. P. Impacto da pandemia do COVID-19 na educação: reflexos na vida das famílias. **Teoria e Prática da Educação**, v. 23, n. 3, p.150-170, 2020.
- HARDOIN, R. L. A.; SILVA, T. L.; CHAVES, I. M. B. Narrativas de formação docente no prodocência e no Pibid. **Revista@mbienteeducação**, v. 10, n. 1, p.74-84, 2017.
- LEANDRO, B. B. *et al.* (Trans)formação docente: programa residência pedagógica na formação inicial de professores In: Congresso Nacional de Educação, 6., 2019, **Anais VI CONEDU...** Campina Grande: Realize Editora, 2020.
- MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, v. 18, p. 136-155, 2020.
- MIRANDA, K. K. C. O. *et al.* Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos. In: Congresso Nacional de Educação, 7., 2020, **Anais VII CONEDU- Edição Online...** Campina Grande: Realize Editora, 2020.
- PEREIRA, M. D. F.; BEZERRA, N. S. R. F.; TORRES, C. M. G. As contribuições do pibid para a prática de ensino de ciências e biologia. **Revista Interfaces**, v. 7, n. 2, 2019.
- PEROTTI, I. L. Universidade e Educação Básica integrando saberes. **Revista Brasileira da Educação**, v. 5, n. 16., 2020.
- SANTOS, A. J. C; CRUZ, S. P. S. PIBID – UMA ANÁLISE DAS PORTARIAS: AVANÇOS OU RECUOS?. In: Congresso Nacional em Educação, 8., 2017. Curitiba. **Anais XIII EDUCERE...** Curitiba, 2017. p 8872-8885.
- SANTOS, E. A. V.; VASCONCELOS, M. T. O. A Educação Ambiental no ensino básico através das intervenções do PIBID e as contribuições do programa para a

SERRA, I. M. R. S; KNUPPEL, M. P. C; HORST, S. J. **Docência no Ensino Superior em tempos fluidos**. São Luís: Uemanet, 2021.

SILVA, J. G; CHAGAS, L. M. C; ALVEZ, M. P. C. **PIBID: a experiência da sala de aula na formação inicial de professores**. 2017.

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. Paris: **Unesco**, 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 8 jul. 2021.